



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Análise e Projeto de Sistemas	CÓDIGO: TEC.0433	
PRÉ-REQUISITOS: Programação II		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 aulas	PRÁTICA: 30 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 4 aulas	TOTAL: 80 aulas* (67 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Componentes de um sistema de informações. Conceitos de Análise e Projeto de Sistemas. Paradigmas de Análise e Projeto de Sistemas: Estruturada e Orientada a Objetos. Ferramentas da Análise e Projeto de Sistemas. Estudo de casos utilizando as metodologias apresentadas.

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer teoria e prática em Análise e Projeto de Sistemas, envolvendo o estudo de conceitos fundamentais de Análise e Projeto Orientado a Objetos, além da sua aplicação por meio do uso de uma linguagem de modelagem de alto nível.

Específicos

- Conhecer terminologias e definições relacionadas com engenharia de software e análise e projeto de sistemas;
- Aprender conceitos sobre análise estruturada (clássica e essencial);
- Obter conhecimento aprofundado em análise orientada a objetos e na linguagem Unified Modelling Language (UML), para modelagem de sistemas;
- Saber contextualizar o conhecimento teórico na elaboração de um projeto de sistema;
- Conhecer definições sobre modelos de ciclos de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Evoluções do Software

1. Definições e evoluções do software
2. Definições de análise e projeto de sistemas
3. Análise estruturada clássica
4. Análise estruturada moderna (Análise essencial)

II. Análise Orientada a Objetos

1. Sistemas Hiperestáticos Análise Orientada a Objetos
2. Linguagem UML:
 - Diagrama de casos de uso
 - Diagrama de classes e aplicação em entidade-relacionamento
 - Diagrama de sequência
 - Diagrama de comunicação
 - Diagrama de estados
 - Diagrama de atividades
 - Diagrama de componentes, pacotes e implantação

III. Projeto de Desenvolvimento

1. Modelos de ciclo de vida: cascata, prototipação, evolucionário.
2. Processo Unificado
3. Processos Ágeis
4. Definições e técnicas de análise de requisitos

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares:
- Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. ISBN 9788563308337.
- SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ISBN 9788579361081.
- LARMAN, C. **Utilizando UML e padrões**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. ISBN 9788560031528.

Complementar

- CORMEN, T.; LEISERSON, C.; STEIN, R. **Algoritmos: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN 9788535236996.
- ZIVIANI, N. **Projeto de algoritmos**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 9788522103904.
- ANGELOTTI, E. S. **Banco de Dados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Do Livro Técnico, 2008. ISBN 9788563687029.
- WIRTH, N. **Algoritmos e estruturas de dados**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. ISBN 9788521611905.
- DA SILVA, O. **Estrutura de dados e algoritmos usando C: fundamentos e aplicações**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2007. ISBN 9788573936117.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Banco de Dados	CÓDIGO: TEC.0537	
PRÉ-REQUISITOS: Programação I		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 aulas	PRÁTICA: 30 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 4 aulas	TOTAL: 80 aulas* (67 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Conceitos Básicos. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD). Arquitetura de esquemas. Independência de dados. Modelos de dados. Projeto de banco de dados. Modelo Entidade-Relacionamento. Modelo Relacional. Álgebra Relacional. Introdução a Linguagens de definição e manipulação de dados SQL.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender, desenvolver e implementar projetos de bancos de dados relacionais, a partir da análise das regras de negócios de sistemas e adquirir noções da implementação física desse modelo através da linguagem SQL.

Específicos

- Compreender os conceitos básicos de banco de dados;
- Identificar e compreender regras de negócios referentes aos dados de um sistema;
- Realizar modelagem conceitual através do modelo de entidade-relacionamento e modelagem relacional derivada dos modelos conceituais;
- Compreender o funcionamento das instruções SQL para descrição de dados em bancos relacionais e para manipulação de dados em bancos relacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Conceitos Básicos

1. Conceitos Básicos
2. Dados e Informação
3. Sistemas Gestores de Bancos de Dados
4. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados
5. Modelo de Entidade-Relacionamento:
 - Entidades
 - Atributos
 - Relacionamentos
6. Modelo de Entidade-Relacionamento Estendido:
 - Subclasses, superclasses e Herança
 - Especialização
 - Generalização

II. Modelo Relacional

1. Modelo Relacional:
 - Conceitos de Modelo Relacional
 - Operações com Relações

2. Álgebra Relacional:
 - Operação de Projeção
 - Combinado de Seleção e Projeção
 - União
 - Interseção
 - Diferença
 - Produto Cartesiano
 - Junção
 - Divisão
 - Consultas
3. Projeto de Banco de Dados Relacional:
 - Transformação do Modelo ER em Modelo Relacional
 - Regras e Normalização

III. SQL

1. Introdução a Linguagem SQL
2. SQL: Instruções DDL
3. SQL: Instruções DML

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares: VirtualBox ou VMware
- Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ANGELOTTI, E. S. **Banco de Dados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Do Livro Técnico, 2008. ISBN 9788563687029.
- DATE, C. J. **Introdução aos Sistemas de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ISBN 8535212736.
- BEIGHTLEY, L. **SQL**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. (Série Use a Cabeça). ISBN 9788576082101.

Complementar

- ALVES, W. P. **Banco de Dados: teoria e desenvolvimento**. São Paulo: Érica, 2009. ISBN 853650255X.
- CORONEL, C.; PETER, R. **Sistemas de Banco de Dados: projeto, implementação e administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011. ISBN 8522107866.

- ELMASRI, R.; C., N. A.; B., S. **Sistemas de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Pearson, 2011. ISBN 857639085X.
- MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. **Projeto de Banco de Dados: uma visão prática**. São Paulo: Érica, 1996. ISBN 8536502525.
- SILBERSCHATZ, A. **Sistema de Banco de Dados**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012. ISBN 9788535245356.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Computação em Nuvem	CÓDIGO: TEC.1172	
PRÉ-REQUISITOS: Não se aplica		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 aulas	PRÁTICA: 30 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 4 aulas	TOTAL: 80 aulas* (67 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Introdução ao paradigma de computação em nuvem. Conceitos, vantagens, desvantagens e características principais. Arquitetura e modelos de negócio em computação em nuvem. Tudo como serviço (*Everything-as-a-Service – XaaS*). Infraestrutura de armazenamento de dados em nuvem. Virtualização de Funções de Rede (NFV). Redes Definidas por Software (SDN). Segurança em computação em nuvem. Ferramentas para implantação de sistemas de computação em nuvem (abordagens de mercado: Google, Amazon, Microsoft e outras emergentes).

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer os conceitos relacionados à computação em nuvem, modelos de negócio, vantagens, desvantagens e implantação de serviços em nuvem.

Específicos

- Conhecer aspectos conceituais e técnicos relacionados à computação em nuvem;
- Compreender modelos de negócio de serviços oferecidos em nuvem;
- Compreender aspectos de segurança envolvendo serviços de computação em nuvem;
- Compreender como implantar serviços de computação em nuvem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Computação em Nuvem
 1. Conceitos
 2. Características principais
 3. Vantagens e desvantagens
- II. Arquitetura e Modelos de Negócio em Computação em Nuvem
 1. Infraestrutura como Serviço (IaaS)
 2. Plataforma como Serviço (PaaS)
 3. Software como Serviço (SaaS)
 4. Rede como Serviço (NaaS)
 5. Dados como Serviço (DaaS)
 6. Tudo como Serviço (XaaS)
- III. Infraestruturas
 1. Armazenamento de dados na nuvem
 2. Virtualização de funções de rede (NFV)
 3. Redes definidas por *software* (SDN)
 4. Segurança em computação em nuvem
 5. Ferramentas para implantação de sistemas de computação em nuvem

- Abordagem da Google
- Abordagem da Amazon
- Abordagem da Microsoft
- Abordagens de outras empresas

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios. Projetos práticos individuais ou em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório: Laboratório de Informática
- Softwares:
- Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- COULOURIS, G. **Sistemas Distribuídos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 9788560031498.
- TANENBAUM, A. S.; MARQUES, A. S. **Sistemas Distribuídos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2008. ISBN 9788576051428.
- BRITO, S. **IPv6:O Novo Protocolo da Internet**. 1. ed. Rio de Janeiro: Novatec Editora, 2013. ISBN 9788575223741.

Complementar

- MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. **Projeto de banco de dados**. 17. ed. São Paulo: Érica, 2012. ISBN 9788536502526.
- BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação: uma visão abrangente**. 11. ed. São Paulo: Bookman, 2013.
- FEDELI, R. D. **Introdução à Ciência da Computação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- NORTON, P. **Introdução à Informática**. 1. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. 5. ed. Porto Alegre: Pearson, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Governança de TI	CÓDIGO: TEC.1173	
PRÉ-REQUISITOS: Não se aplica		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 aulas	PRÁTICA: 30 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 4 aulas	TOTAL: 80 aulas* (67 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Conceituação de Governança Corporativa e Governança de Tecnologia da Informação (TI). Gestão de risco em TI. Conformidade em TI. Gerenciamento de serviços de TI. *Framework* para implantação de Governança de TI: COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*). Melhores práticas para Governança de TI. *Framework* para gestão de serviços de TI: ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*). Ferramentas para melhoria de processos de TI. Estudos de caso.

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer os conceitos relacionados à governança de TI.

Específicos

- Conhecer aspectos conceituais e técnicos relacionados à governança de TI;
- Compreender o que são processos em gestão de serviços de TI;
- Compreender atribuições de responsabilidade em gestão de serviços de TI;
- Compreender como lidar com componentes de estrutura, processos e comunicação na governança de TI;
- Compreender técnicas para planejamento estratégico e melhoria contínua de processos de TI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Conceitos

1. Governança Corporativa
2. Governança de TI
3. Gestão de risco em TI
4. Conformidade em TI

II. Gerenciamento de serviços de TI

1. *Framework* para implantação de Governança de TI: COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*)
2. Melhores práticas para Governança de TI
3. *Framework* para gestão de serviços de TI: ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*)

III. Ferramentas

1. Ferramentas para melhoria de processos de TI
2. Estudos de caso

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório: Laboratório de Informática
- Softwares:
- Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- WEILL, P.; ROSS, J. W. **Governança de TI: Tecnologia da Informação**. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2006.
- FERNANDES, A. A. **Implantando a governança de TI**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
- STALLINGS, W.; BROWN, L. **Segurança de Computadores: Princípios e Práticas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 9788535264500.

Complementar

- LARMAN, C.; BRAGA, R. T. V. **Utilizando UML e padrões**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. Título original: Applying UML and patterns: an introduction to object-oriented analysis and design and interative development. ISBN 9788560031528.
- BARBOSA, A. F. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010. ISBN 9788560062270.
- BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação: uma visão abrangente**. 11. ed. São Paulo: Bookman, 2013.
- LEMOS, A.; LÉVY, P. **O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária**. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2010. ISBN 9788534931816.
- STALLINGS, W. **Criptografia e Segurança de Redes**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Microcontroladores e Microprocessadores	CÓDIGO: TEC.0553	
PRÉ-REQUISITOS: Arquitetura de Computadores		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 aulas	PRÁTICA: 30 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 4 aulas	TOTAL: 80 aulas* (67 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Histórico dos microprocessadores e microcontroladores; Arquitetura e organização de microprocessadores; Conjunto básico de instruções de microprocessadores; Arquitetura e organização de microcontroladores; Famílias de microcontroladores; Programação de microcontroladores. Interrupções e *Timers*. Manipulação de entradas e saídas digitais. Conversores A/D e D/A. Manipulação de Saídas PWM. Projeto de hardware e software com microcontroladores.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender os conceitos básicos e avançados sobre os microprocessadores e microcontroladores, como o funcionamento de equipamentos controlados por estes dispositivos e o desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos de controle baseados em microcontroladores.

Específicos

- Conhecer a arquitetura dos microprocessadores e microcontroladores;
- Conhecer as linguagens de programação dos microprocessadores e microcontroladores;
- Conhecer os principais modelos e fabricantes de microcontroladores;
- Conhecer as aplicações dos microcontroladores;
- Aprender a construir circuitos com microcontroladores;
- Aprender a programar os microcontroladores;
- Conhecer os periféricos dos microcontroladores;
- Aprender a utilizar os microcontroladores na automação de processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Fundamentos de Microprocessadores

1. Arquitetura e organização de microprocessadores
 - Unidade de controle
 - Unidade lógica aritmética
 - Barramentos
2. Conjunto básico de instruções de microprocessadores
 - Conjunto de instruções
 - Linguagem assembly
3. Estudo particularizado de um microprocessador
 - Registradores.
 - Acesso a memória.
 - Instruções lógicas e aritméticas.

- Instruções de controle.
- Dispositivos de entrada e saída.

II. Fundamentos de Microcontroladores

1. Arquitetura e organização de microcontroladores
 - Unidade de controle
 - Unidade lógica aritmética
 - Barramentos
2. Conjunto básico de instruções de microprocessadores
3. Famílias de microcontroladores
 - PIC
 - ATMEGA/Arduino
4. Programação de microcontroladores

III. Projetos com Microcontroladores

1. Interrupções e Timers
2. Manipulação de entradas e saídas digitais
3. Conversores A/D e D/A.
4. Manipulando Saídas PWM.
5. Projeto de hardware e software com microcontroladores

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [X] Laboratório: Laboratório de Eletrônica Digital
- [X] Softwares:
- [X] Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- PEREIRA, F. F. **Microcontroladores PIC : técnicas avançadas**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2011. v. 1. ISBN 9788571947276.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MCROBERTS, M. **Arduino Básico**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2011.

Complementar

- MARGOLIS, M. **Arduino Cookbook**. 2. ed. New York: O'Reilly, 2011. 726 p.
- EVANS, M.; NOBLE, J.; HOCHENBAUM, J. **Arduino em Ação**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2013. ISBN 9788575223734.
- MONK, S. **30 Projetos com Arduino**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. ISBN 9788582601624.
- MALVINO, A.; BATES, D. J. **Eletrônica. v. 1**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. ISBN 9788577260225.
- MALVINO, A.; BATES, D. J. **Eletrônica. v. 2**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. ISBN 9788577260232.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Libras	CÓDIGO: TEC.0182	
PRÉ-REQUISITOS: Não se aplica		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE:
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 40 aulas	PRÁTICA: 0 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 2 aulas	TOTAL: 40 aulas* (33 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras. Escrita de Língua de Sinais.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão de surdos.

Específicos

- Saber utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicar;
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras;
- Compreender os fundamentos da comunicação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A Educação de Surdos no Brasil

1. Introdução ao conhecimento de povos surdos
2. Compreensão da diferença entre cultura e comunidade surda, utilização de saudações na Libras em contexto formal e informal
3. Legislação específica

II. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

1. Conceito, importância e visão geral
2. Aprendendo os sinais da Língua dos surdos: vocabulário e expressão corporal, e aspectos linguísticos
3. Detalhamento dos sinais em variados contextos: saudações formais e informais; apresentação pessoal e cumprimentos; meios de comunicação em geral; entre outros

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais. Aula expositiva, aula prática de conversação, utilização de cartazes, métodos de caso, vídeos e slides, simulação de diálogo em Libras.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [X] Laboratório
- [X] Softwares:
- [X] Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas práticas;
- Listas de exercícios;
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final;
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- QUADROS, R. M. d.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN 9788536303086.
- FERREIRA, L. **Por uma gramática de línguas de sinais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010. ISBN 8528200698.
- GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2009. ISBN 9788579340017.

Complementar

- SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2007. ISBN 9788585689834.
- SOARES, M. A. L. **A educação do surdo no Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2011. v. 1. ISBN 9788531408267.
- CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2011. v. 2. ISBN 9788531408496.
- CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2011. v. 3. ISBN 9788531408557.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Telemática I	CÓDIGO: TEC.1175	
PRÉ-REQUISITOS: Não se aplica		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 aulas	PRÁTICA: 30 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 4 aulas	TOTAL: 80 aulas* (67 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Conteúdos diversos, caracterizando uma ementa aberta, em que se dará ênfase aos aspectos relevantes e inovadores na área de Telemática, visando a complementação da formação discente. Os conteúdos e bibliografias serão definidos no período anterior da sua oferta.

OBJETIVOS

Geral

- Acompanhar a evolução da Tecnologia em Telemática e o surgimento de novos procedimentos e tecnologias emergentes.

Específicos

- Conhecer novas tecnologias emergentes;
- Aprender com estudos de casos reais em Telemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será definido na oferta da disciplina.

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [X] Laboratório: Laboratório de Informática
- [X] Softwares:
- [X] Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- Será definida de acordo com a ementa da disciplina.

Complementar

- Será definida de acordo com a ementa da disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Superior de Tecnologia em Telemática		
DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Telemática II	CÓDIGO: TEC.1176	
PRÉ-REQUISITOS: Não se aplica		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA-HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 aulas	PRÁTICA: 30 aulas	EaD: 0 aulas
SEMANAL: 4 aulas	TOTAL: 80 aulas* (67 horas)	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

*1 aula = 50 min

EMENTA

Conteúdos diversos, caracterizando uma ementa aberta, em que se dará ênfase aos aspectos relevantes e inovadores na área de Telemática, visando a complementação da formação discente. Os conteúdos e bibliografias serão definidos no período anterior da sua oferta.

OBJETIVOS

Geral

- Acompanhar a evolução da Tecnologia em Telemática e o surgimento de novos procedimentos e tecnologias emergentes.

Específicos

- Conhecer novas tecnologias emergentes;
- Aprender com estudos de casos reais em Telemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será definido na oferta da disciplina.

METODOLOGIA DO ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [X] Laboratório: Laboratório de Informática
- [X] Softwares:
- [X] Outros: Sala na Plataforma Moodle da Instituição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- Será definida de acordo com a ementa da disciplina.

Complementar

- Será definida de acordo com a ementa da disciplina.